

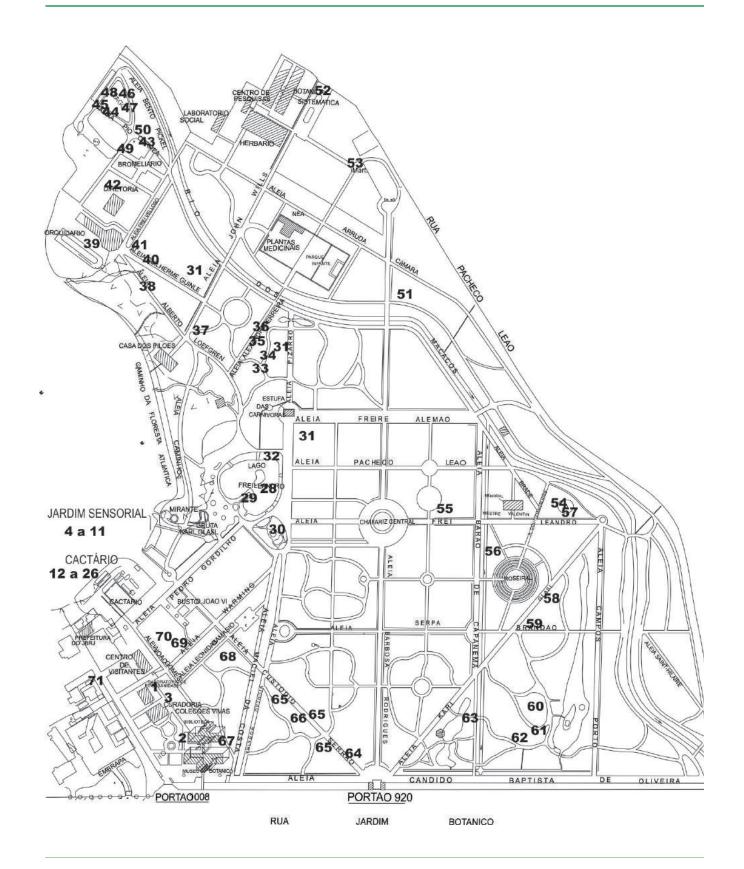
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Março - 2020

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares Fotos de João Quental

Colaboração: Juliana Ribeiro e Diego Gonzaga



 $AAJB \cdot Floração$ Março 2020



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante! Homepage: www.amigosjb.org.br

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br +55 21 2239-9742

+55 21 2259-5733



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Março - 2020

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares // Fotos de João Quental Colaboração: Juliana Ribeiro e Diego Gonzaga

Floração

1. Lagerstroemia indica - com flores brancas - Próxima da Bilheteria encontra-se a **extremosa** ou **julieta** - Família: Lythraceae. Distribuição geográfica: Índia e China. Pequena árvore de 3 a 6m de altura, caducifólia. Seu tronco é liso de tons claros e marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos



Extremosa (Langerstroemia indica) (1)

meses de primavera e verão, podem ser nas cores branca, creme, cor-de-rosa, lilás e vermelha. Atualmente é muito empregada na arborização das vias públicas.

2. Rosenbergiodendron formosum - nome antigo: Randia formosa - junto à janela da Biblioteca encontra-se a **estrela-do-norte** ou **estrela-do-cerrado.** Família: Rubiaceae. Distribuição geográfica: Brasil, no Cerrado, nas



Estrela-do-norte (Rosenbergiodendron formosum) (2)

savanas do Estado de Roraima. Arbusto lenhoso, ramificado de 1,5 a 3,0 m de altura. As folhas são verde-escuras e brilhantes, as flores são grandes, brancas e perfumadíssimas, muito numerosas, despertam a atenção pelo formato de estrelas de cinco pontas, caprichosamente simétricas. Os frutos, quando maduros, tornam-se amarelos, lembrando as nêsperas, de paladar agradável, com polpa pastosa e adocicada são disputados por diversos pássaros.

3. Cryptostegia grandiflora - alamanda roxa, viúva alegre - Família: Asclepiadaceae. Distribuição geográfica: Ilhas Mascarenhas e Mauricio. Arbusto ou trepadeira com 2 a 3m de altura. Confundida com as outras alaman-



Alamanda roxa (Cryptostegia grandiflora) (3)

das amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como "borracha-da-índia".

4. Hoya lacunosa - flor de cera - Trepadeira encontrada pendente de uma grande mangueira no Cactário. Família: Asclepiadaceae. Distribuição geográfica: Austrália e China. Trepadeira perene de textura semi-herbácea, pouco ramificada, com folhas carnosas. A curiosidade está nas suas flores brancas ou cor-de-rosa, levemente adocicadas, perfumadas que formam pequenos buquês.

Apresentam uma aparência cerosa, como se fossem feitas de porcelana, daí o seu nome "flor de cera". Permanecem floridas durante um longo tempo.



Flor-de-cera (Hoya lacunosa) (4)

5- Spathoglottis plicata - **orquídea grapete** - da família Orquideaceae. Distribuição geográfica: encontrada no Brasil em regiões de mata úmida. Floresce praticamente o ano inteiro. Seu perfume lembra a bebida grapete, daí o nome como é conhecida



Orquidea grapete (Spathoglottis plicata) (5)

6- *Oncidium Sharry baby* - **orquídea chocolate**- pequena orquídea híbrida com aroma de chocolate-



Orquidea chocolate (Oncidium Sharry baby) (6)

7- Episcia cupreata – **planta tapete, asa-de-barata** - Família: Gesneriaceae. Distribuiição geográfica: México e América Central. Herbácea de pequeno porte,10 a 15 cm de altura, folhas aveludadas, as flores são vermelha brilhantes. Episcia vem do grego episkos que significa

sombreada, e cupreata (cobre) sua cor.



Planta Tapete (Epsicia cupreata) (7)

8- Lonicera japonica – **madressilva** - trepadeira de flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável, madressilva dos jardins, cipó-rainha. Família: *Caprifoliaceae*. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.



Madressilva (Lonicera japonica) (8)

9- Spathiphyllum wallisii- os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (*Spathiphyllum cannifolium*), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.



Lírio-da-paz (Spathiphyllum wallisii) (9)

10- Cuphea gracilis - chamada de **falsa-érica** ou **cuféia** é uma herbácea, da família Lythraceae, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são brancas ou cor-de-rosa, floresce quase o ano todo.



Falsa-érica (Cuphea gracilis) (10)

11- Spathiphyllum cannifolium - lírio-da-paz - Família: Araceae. Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca. Encontram-se em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago do Pes-



Lirio da Paz (Spathiphyllum cannifolium) (11)

cador. Devido ao seu perfume são utilizados pelos índios para aromatizar tabaco.

12- Pereskia bleo - rosa-mole, rosa madeira, cacho-rosa - Da mesma família da nossa conhecida Ora-pro-nobis, Pereskia aculeata. Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Brasil, Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, na Mata Atlântica e Caatinga. As flores são muito belas rosa-laranja, atraem os beija-flores.



Rosa mole (Pereskia bleo) (12)

13- *Cleistocactus baumannii* - Família: *Cactaceae* - Distribuição geográfica: América do Sul, Perú, Uruguai, Bolívia e Argentina.



Cacto (Cleistocactus baumannii) (13)

14- Pachypodium lamerei - palmeira-de-madagascar - Família: Apocynaceae. Distribuição Geográfica: Madagascar. Crescimento lento, até 6m de altura, tronco cinza espinhento, flores de cor branca, exalam um perfume agradável. Floresce no verão.



Palmeira-de-madagascar (Pachypodium lamerei) (14)

15- *Pachypodium saundersii* - Família: *Apocynaceae.* Nativa da África. Arbusto suculento que pode atingir até um metro de altura.



(Pachypodium saundersii) (15)

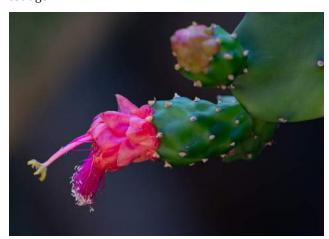
16- Pereskia aculeata Mill – **ora-pro-nobis, carne de pobre.** Pertence à mesma família das outras Pereskias: *Grandiflora e Bleo. Pereskia* refere-se ao Botânico francês Samuel Carvalho e *aculeata* do termo latino "agulha ou espinho". É a planta mais comestível entre as outras,

muito indicada e apreciada. (Ver na *Pereskia aculeata*, indicação de Cora Coralina).



Ora-pro-nobis (Pereskia aculeata Mill) (16)

17- Nopalea cochenillifera - Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: México. Largamente difundida no Nordeste do Brasil. Planta forrageira, comestível, adaptada às condições semi-áridas, suportando períodos de estiagem.



Cacto (Nopalea cochenillifera) (17)

18- *Aloe striata* - **aloe coral** - Família: *Asphodelaceae*. Distribuição geográfica: África do Sul.



Aloe coral (Aloe striata) (18)

19- Nymphaea rubra - No pequeno Lago do cactário estão floridas as ninfeias rubras, cor-de-rosa. Família: Nymphaenaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim ninfa que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.



Ninfeia (Nymphaea rubra) (19)

20- Opuntia pubescens - Família: Cactaceae. Distribuição geográfica: Do México à Venezuela.



(Opuntia pubescens) (20)

21- Stapelia gigantea – Família: Apocynaceae. Distribuição geográfica: Regiões desérticas do Sul da África. As flores são cabeludas na superfície e desprendem um odor desagradável, atraindo agentes polinizadores diversos principalmente moscas varejeiras.



(Stapelia gigantea) (21)

22- Tradescantia sillamontana - planta perene, de 30 a 40cm de altura - Família Commelinaceae. É endêmica nas áreas secas no nordeste do México. As folhas carnosas são dispostas em uma forma geométrica. As flores são delicadas, a corola é constituída por três pétalas rosa-púrpura brilhante e três sépalas pequenas.



(Tradescantia sillamontana) (22)

23- Senna cana -com flores amarelas - encontra-se o fedegoso-do-mato ou cássia cana - Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Brasil, na Caatinga e no Cerrado, principalmente nas terras do Vale São Francisco. Pequena árvore, não passa de 6m de altura, de tronco curto, com copa arredondada, densa e baixa. A floração é exuberante, com delicadas flores amarelas. Considerada pela população local de grande importância com vários empregos como planta medicinal.



Fedegoso-do-mato (Senna cana) (23)

24- Bixa orellana - urucum. Família: Bixaceae. Distribuição geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul, pois não tolera geada. Chamado também de colorau, açafroeira-da--terra, açafroa ou urucu. Arvoreta que pode alcançar até 6m de altura, de rápido crescimento e de grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, como pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermelha. Utilizado pelos indígenas nas suas pinturas, para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária é conhecido como colorau, na cozinha capixaba é condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias alimentar, popular, farmacêutica, cosmética, de tintas e tecidos. Na indústria alimentar, está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados



Urucum (Bixa orellana) (24)

do leite, como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos, carnes, em substituição aos corantes de origem mineral. Contém vitaminas A, B e caroteno. Na indústria de cosméticos é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e é também afrodisíaco. Considerado a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas é indicado para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.

25- *Neobuxsbaumia polylopha* – fruto - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: México.



Cacto - fruto (Neobuxsbaumia polylopha) (25)

26- Syzygium malaccense – árvore grande, jambo branco - No Cactário há uma árvore muito grande e alta da mesma Família do conhecido jambeiro vermelho. Não é o Sygyzyum aqueum, estamos aguardando a nova classificação. Família: Mirtacea. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos são em forma de pera de 5 a 6 cm de comprimento, de cor branco translúcida, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.



Jambo branco (Syzygium malaccense) (26)

27- Dalbergia balansae - Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: China e Vietnam. Árvore de pequeno à médio porte.



(Dalbergia balansae) (27)

28- Nymphaea lotus - **lírio d'água,** flores branca - Família: Nymphaenaceae. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de

rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.



Lírio-d'água (Nymphaea lotus) (28)

29- Tecoma stans - o ipezinho-de-jardim - Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: Sul dos Est. Unidos, México, Guatemala e América do Sul. Outros nomes: ipê-de-jardim, guará, guará, sinos-amarelos, bignônia-amarela, ipê-amarelo-de-jardim. Árvore de pequeno porte de 4 a 6m de altura, lenhosa e muito ramificada, folhas compostas, de bordas serrilhadas. Inflorescência vistosa, terminal com flores amarelo-ouro, campanuladas, parecidas como as dos ipês amarelos.



Ipezinho-de-jardim (Tecoma stans) (29)

Os frutos são cápsulas glabras, deiscentes, compridas, contendo muitas sementes que são levadas pelo vento. Florescem e frutificam grande parte do ano. Introduzida no Brasil em 1871 como ornamental, e hoje se tornou uma planta invasora que sufoca a vegetação nativa de ambientes cultivados, infestando seriamente as áreas de pastagens. É agressiva de difícil controle e causa os

maiores problemas principalmente no norte do Paraná e na região da Serra Gaúcha.

30- Rotheca myricoides - A **borboleta azul** está florida. Família: *Verbenaceae*. Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00 de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.



Borboleta azul (Rotheca myricoides) (30)

31- Pleroma granulosum - quaresmeira, quaresma roxa, flor de quaresma, atualmente estão muito floridas, decorando o Arboreto - Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 m de altura, crescimento rápido e folhagem perene, de copa arredondada, de raízes profundas, não muito ramificadas. O tronco tem casca escura e apresenta ramos bem característicos. As folhas são simples e ásperas no tato. As flores roxas e grandes, reúnem-se nas extremidades dos ramos. Os frutos pardacentos carregam milhares de sementes.



Quaresmeira (Pleroma granulosum) (31)

32- Ravenala madagascariensis – Bem próxima encontramos com inflorescências brancas a **árvore-do-viajante** e com as belíssimas sementes azul cobalto. Utilizada pelos viajantes. Pertence à mesma família da **ave-do-paraíso** (*Strelitzia reginae*). Uma curiosidade quanto às suas flores: As inflorescências nascem nos eixos foliares. Ultrapassam o ápice das folhas e assim no-

tavelmente adaptadas à polinização pelos passarinhos.

Numerosas flores com seis pétalas brancas e seis estames são dispostas nas axilas das brácteas naviculares. O passarinho polinizador pousa sobre uma das brácteas e é obrigado a se inclinar muito para a frente, a fim de conseguir atingir o néctar da flor da mesma inflorescência que se encontra embaixo dele. No momento desse contato, a flor se abre subitamente e inunda o peito do passarinho com pólen, que ele leva, em seguida, até a próxima flor.



Árvore-do-viajante (Ravenala madagascariensis) (32)

33- *Pleroma marinanum* - a **quaresma-da-pedra** está florida - Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo. Planta de pequeno porte.



Quaresm-da-pedra (Pleroma marinanum) (33)

34- Pleroma heteromallum - quaresma arbusto ou orelha-de-onça. Família: Melastomataceae. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3m de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce quase o ano todo



Quaresma arbusto (Pleroma heteromallum) (34)

35- Janusia mediterranea - **Janusia** - Família: *Malpighiaceae*. Distribuição geográfica: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. Trepadeira de delicadas flores cor-de-rosa.



Janusia(Janusia mediterranea) (35)

36- Banisteriopsis laevifolia - cipó prata - Família: Malpighiaceae. Distribuição geográfica: Brasil, Norte, Nordeste, Cerrado, Minas Gerais, encontrada nas savanas tropicais e margens das matas ciliares. Suas flores amarelas exalam um odor adocicado. As raízes são utilizadas pela população como anti-inflamatório. As folhas são empregadas como diurético e problemas renais, em geral, incluindo os cálculos. Estudos e pesquisas estão sendo efetuados na medicina.



Cipó prata (Banisteriopsis laevifolia) (36)

37- Cenostigma pyramidale - antiga Poincianella pyramidale - A catingueira ou catinga-de-porco está florindo, da família Fabaceae. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 m de considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada no fabrico de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.



Catingueira (Cenostigma pyramidale) (37)

38- Mansoa alliacea - cipó-alho, alho da mata - Família: Bignoniacea. Distribuição geográfica: América Central, América do Sul, Brasil. Trepadeira de pequeno porte. As folhas quando amassadas e cortadas liberam um odor de alho. As flores desabrocham em tom lilás e gradativamente vão adquirindo tons mais claros para rosa.



Cipó-alho (Mansoa alliacea) (38)

39- Schefflera actinophylla- árvore guarda-chuva, árvore polvo, brassaia - Família: Araliaceae. Distribuição geográfica: Austrália- árvore de 5 a 8 m de altura, sendo que no seu país de origem pode atingir até 30 m de altura. As folhas são grandes, verdes e brilhantes. Inflorescência terminal vermelha que surge por cima da folhagem com muitas flores diminutas e frutos pequenos vermelhos e suculentos disputado pelos mais diversos pássaros. Muito decorativa é usada como planta de interior na Europa e nas Américas.



Árvore guarda-chuva (Schefflera actinophylla) (39)

40- Senna silvestris – cássia silvestre - Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: Ocorre em todo o Brasil, encontrada em matas pluviais, florestas semidecíduas e cerrados, tanto em terra firme como em várzeas. Árvore de 5 a 20 m de altura, copa arredondada, baixa, tronco curto, revestido de casca fina. Muito ornamental com exuberante floração amarela que sempre ocorre no verão. A madeira é usada em caixotaria.



Cássia silvestre (Senna silvestris) (40)

41- Zygia latifolia - ingá-dura - quase ao lado encontramos esta bela planta, conhecida também como ingábravo ou sete folhas - Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: do México Central à Amazônia brasileira, no Vale do Rio Doce, leste de Minas Gerais e norte da Bolívia, em locais úmidos e geralmente à beira das lagoas. Árvore de médio porte, de 6 a 15 m de altura, cauliflora. Folhas compostas com três a sete folíolos de até 10 cm, as flores, ao longo dos ramos, são vistosas, cor-de-rosa, como esponjas de tamanho médio. O fruto, tipo legume, contem de 10 a 12 sementes, é uma vagem verde em forma de disco, que enrosca sobre o eixo quando seca. A madeira é dura e resistente, usada em construção civil e no fabrico de móveis. Árvore indicada para a recomposição de áreas degradadas.



Ingá-dura (Zygia latifolia) (41)

42- Cortaderia selloana - capim-dos-pampas - Família: Poaceae. Distribuição geográfica: Sul do Brasil e Argentina. No jardim da Presidência desperta a atenção um conjunto muito decorativo do capim-dos-pampas, plumas ou flexas, as inflorescências são na forma de

plumas brancas. Há uma espécie mais rara de plumas cor-de-rosa. São, também, aproveitadas para arranjos ornamentais.



Capim-dos-pampas (Cortaderia selloana) (42)

43- Senna appendiculata - **Fedegoso rasteiro** - Família: Fabaceae - Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos estados do Nordeste Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, no sudeste Espírito Santo, Rio de Janeiro e S.Paulo. Encontrada nas regiões de restinga, matas costeiras e solos arenosos. Arbusto de 2 a 3 m de altura, de crescimento rápido, rústico, resistente a períodos de seca. Os galhos são inclinados e prostrados, próximos ao nível do solo, o que impede que cresçam mudas abaixo e no seu entorno. As folhas são compostas, as flores amarelas são exuberantes, polinizadas pelas abelhas e os frutos muito disputados por mamíferos. Floração: primavera e verão.



Fedegoso rasteiro (Senna appendiculata) (43)

44- Echinodorus grandiflorus - chapéu-de-couro, está florido no Lago. Família: Alismataceae. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e S. Paulo) Sul (Paraná e Sta. Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea, as flores são grandes

e brancas. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro.



Chapéu-de-couro (Echinodorus grandiflorus) (44)

45- Magnolia champaca - magnólia amarela - Na beira do Lago da Restinga está frutificando a magnólia amarela. Família: Magnoliaceae. Distribuição geográfica: India e Himalaia. Árvore de 7 a 10m de altura, de tronco cilíndrico com casca parda. Copa característica, decorativa, muito ornamental. É considerada uma das árvores mais disputadas pelos pássaros, atraindo também a fauna. Entre os hindus esta magnólia é objeto de grande veneração, dedicada a Vichnou, segunda pessoa da trindade hindu. No Sudeste Asiático as flores são levadas para adoração nos templos e usadas para perfumar ambientes, colocadas flutuando em recipientes de água e como fragrância no leito matrimonial. Apreciadas pelas meninas e mulheres como ornamento dos cabelos pela beleza e perfume natural. É empregada na fabricação de perfumes.



Magnólia amarela-fruto (Magnolia champaca) (45)

46- **Victoria amazonica**- No lago Frei Leandro encontramos florida a **vitória régia**, suas belas flores são brancas, a medida que envelhecem tornam-se cor de rosa, pertencem à família *Nymphaeacea*. Distribuição geográfica, Brasil, Bolívia e Guianas. O nome Vitória-Régia homenageia a Rainha Vitória. O explorador e viajante Sir Robert Schomburg, de origem prussiana, em viagem pela Guiana inglesa, teve sua atenção despertada pelo que chamou de "maravilha da natureza". Anos mais tar-

de chegaram a Kew, na Inglaterra, sementes desta "maravilha vegetal". Elas germinaram, suas imensas folhas se desenvolveram, mas suas flores não apareciam. O jardineiro Joseph Paxton prontificou-se a tentar fazê-la florir em Chatsworth. Fez construir um grande tanque aquecido e iluminado como nos trópicos. Conseguiu reproduzir uma leve correnteza d'água semelhante ao rio nativo. Passado dois meses, começaram a surgir as folhas, medindo, cada uma, 1m de diâmetro e mais de 3m de circunferência. Após uma interminável espera deu-se o milagre. A vitória-régia floresceu pela primeira vez em oito de novembro de 1849. Paxton levou para a rainha Vitória uma grande flor acompanhada de uma das folhas gigantes, que ficou fascinada com o presente.



Vitória régia (Victoria amazonica) (46)

47- Typhonodorum lindleyanum – banana-d'água - Família: Araceae. Distribuição geográfica: África, Tanzânia, Madagascar e Ilhas Maurício. Planta aquática de 2 a 3,5m de altura. Desenvolve-se em locais brejosos, lagos e espelhos d'água. As sementes são comestíveis e, depois de torradas, são apreciadas pelos nativos de Madagascar.



Banana-d'água (Typhonodorum lindleyanum) (47)

48- Euryale ferox - vitória régia asiática - No lago da Restinga encontramos uma planta aquática diferente, comparada à nossa Vitória Régia, são exemplares da vitória régia asiática Família: Nymphaeacea. Distribuição geográfica: Conhecida na China há 3.000 anos, Índia, Japão, Coreia, determinada região da Rússia e em outros países do Oriente. Conhecida no oriente como porca raposa, makhana, gorgon planta. Planta aquática, encontrada nas várzeas desses países, cresce em lagoas e pântanos. Suas folhas são grandes, redondas e podem atingir um metro de diâmetro. A parte inferior da folha é purpúrea e a superior é verde com textura acolchoada, os caules, flores e folhas que flutuam na superfície são cobertos de espinhos agudos. As flores são brilhantes de cor roxa e, quando emergem, abrem caminho através da própria folha. As sementes são muito apreciadas na alimentação e tem enorme importância na medicina oriental para a cura de uma infinidade de doenças, inclusive com base científica. Na Índia, é dada às mães após o parto para estimular o sistema imunológico. Um fruto contém uma média de 15 sementes que podem ser consumidas cruas ou cozidas. Adicionadas a outras sementes, grãos ou a uma mistura de cereais, é indicada para manter a saúde em geral.



Vitória régia asiática (Euryale ferox) (48)

49- Clusia lanceolata - Ao lado e atrás do Bromeliário encontra-se a **cebola-da-mata**, **cebola-da-restinga ou ceboleiro-da-praia**. Família: Clusiaceae. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região



Cebola-da-mata (Clusia lanceolata) (49)

costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes. Suas

flores têm a textura de uma flor de cera. As flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

50- Aechmea eurycorymbus - Família: Bromeliaceae - Distribuição geográfica: Brasil, ocorre na Região Nordeste. Encontrada na Mata Atlântica e Caatinga. Inflorescência com escapo laranja, brácteas amarelas e flores amarelo-alaranjadas.



Bromélia (Aechmea eurycorymbus) (50)

51- Syzygium aqueum - Logo encontramos um jambeiro branco florescendo e frutificando. Família: Myrtaceae. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Árvore pequena de 5 a 10m de altura, bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. É muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos são em forma de pera de 5 a 6 cm de comprimento, de cor branco translúcida, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.



Jambeiro branco (Syzygium aqueum) (51)

52- *Yucca aloifolia* - As **iucas** exibem suas grandes e belas inflorescências brancas. Família: *Agavaceae*. Distribuição geográfica: México e Guatemala. Arbusto se-

mi-lenhoso, ereto, com altura de 1,5 a 5 m, as folhas são alongadas, com espinhos afiados nas pontas. Inflorescências densas com numerosas flores brancas formando um conjunto muito ornamental. Nos seus países de origem são conhecidas como planta-punhal e baioneta espanhola. No Brasil é encontrada nas regiões de Cabo-Frio e Búzios e chamada de "arre-diabo", pela agressividade dos seus espinhos.



Bandeira fogo (Yucca aloifolia) (52)

53- Saraca indica - encontra-se florida com belos buquês de flores vermelhas, e também podemos apreciar a beleza extraordinária da brotação das suas folhas jovens formando lindos "lenços pendentes" semelhantes à seda pura. Pertence à família Fabaceae e é nativa da Índia e Malásia. As saracas são veneradas por duas religiões. É árvore encontrada nos Palácios e jardins e próxima dos templos da Ásia Oriental, especialmente na Índia e Sri Lanka. Suas flores são um elemento importante das oferendas. Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deusa do amor. Os budistas devotam a esta saraca de flores vermelhas um respeito e admiração particular porque, de acordo com as tradições, Buda teria nascido sob esta árvore no VI século antes de Cristo.



Saraca (Saraca indica) (53)

54- *Nymphaea capensis* - as **ninfeias** de belas flores azuis estão floridas. Família: *Nympheaceae*. Distribuição geográfica: África- Nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.



Ninfeia azul (Nymphae capensis) (54)

55- Virola surinamensis - ucuúbas estão florindo - Família: Myristicaceae. Distribuição geográfica: Brasil, Região Amazônica, Estado do Pará. É encontrada em lugares pantanosos em quase toda a zona fluvial do Amazonas e próximas à bacias de igarapés. Os frutos quando maduros têm a cor vermelho-vivo e são muito procurados pelas aves e outros animais silvestres. Suas sementes são ricas em gordura e cujo nome ucuúba dado pelos índios tupis significa "árvore que produz substâncias gordurosas".



Ucuúbas (Virola surinamensis) (55)

56- Spathodea campanulata - tulipa africana ou bisnagueira. Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: África Tropical. Árvore muito ornamental de 15 a 20 m de altura, copa densa arredondada de folhagem vigorosa com folhas grandes verde escuras. As flores são vistosas de cores vermelho alaranjado, muito numerosas, campanuladas, voltadas para cima em forma de taça. Chamadas pelos Britânicos de "Chamas da Floresta" e "Árvore das Chamas". O botão floral em forma de bisnaga cotem água. Estes botões fazem a alegria das crianças usados nas brincadeiras tirando partido de sua capacidade de esguichar água. Conhecida por isso de

"xixi de macaco".



Tulipa africana (Spathodea campanulata)(56)

57- Licuala spinosa - Ao lado do Lago Folha Seca há uma bela e exuberante **palmeira - palmeira leque de espinhos** - Família: *Palmaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Malásia. Troncos múltiplos com 3 a 5 m de altura, formando touceira densa. Os frutos são pequenos, esféricos e vermelhos.



Palmeira (Licuala spinosa) (57)

58- Hedychium coronarium – **lírio-do-brejo** - Família: Zingiberaceae. Distribuição geográfica: Himalaia, Nepal e Índia. Conhecido também como **lágrima-de-moça**, **lágrima –de-vênus**, **jasmim-borboleta**, **lírio branco**, **gengibre branco**. Planta palustre, com 1,5 a 2,0 m de altura, de crescimento rápido, com folhagem verde brilhante, ornamental, com grandes flores brancas muito perfumadas.



Lírio-do-brejo (Hedychium coronarium) (58)

59- Heliconia hirsuta - helicônia amarela - Família: Heliconaceae. De pequeno porte, até 2 metros. Floresce o ano todo. Distribuição geográfica: Havaí.



Helicônia amarela (Heliconia hirsuta) (59)

60- Grias neuberthii – manguá - Família: Lecythidaceae - Distribuição geográfica: Equador, Colômbia, Peru e Região Amazônica, principalmente em vegetação de terra firme, desde o nível do mar até 1.000 m de altitude. Árvores altas e esguias, chegam a atingir 20 m de altura, despertam a atenção pela extraordinária beleza dos troncos ,de cor marrom-escuro, literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades, desde bem próximo ao solo até o topo, de maneira semelhante à árvore conhecida como "abricó-de-macaco" (Couroupita guianenses). As flores são de grande atrativo para as aves, borboletas e abelhas. As folhas lustrosas, muito grandes, podem medir até um metro de comprimento, de consistência coriá-



Manguá (Grias neuberthii) (60)

cea e forma oblongo-lanceolada. Os frutos são comestíveis, lenhosos, compridos, amarronzados, grandes e pesados, medindo 18 cm de comprimento por 10 cm de largura, contendo dezenas de sementes arredondadas. Logo abaixo da casca a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito saborosa, lembrando o sabor da amêndoa, apreciada pelos povos nativos. A árvore é conhecida com o nome de sachá-manguá, "manga da floresta selvagem", que significa "parecida com manga". No Equador é considerada sagrada pelos índios Quichuas por servir de alimento para o espírito da floresta Sacha

Ruma. Possui inúmeras propriedades medicinais.

61- Theobroma cacao - cacaueiros - estão florescendo e frutificando, pertencem à família Sterculiaceae. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. As árvores atingem a altura de 6m. Suas flores, de um branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais, na maturação têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis em natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico theobroma vem do grego, theos significa "deus" e broma significa "alimento". Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o "néctar dos deuses". No reino de Montezuma a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que, no tempo de Cortês, mil sementes valiam três ducados de ouro.



Cacau (Theobroma cacao) (61)

62- Elizabetha speciosa - amesclinha- Família: Fabaceae. Saindo da Região Amazônica encontramos florida a elizabeta com flores vermelhas de suave perfume-Distribuição Geográfica: Amazônia, Brasil. O nome genérico Elizabetha foi dado em homenagem à Rainha Elizabeth em 1840 pelos irmãos botânicos Schomburgk, que descobriram a espécie em suas expedições pelo Brasil.



Amesclinha (Elizabetha speciosa) (62)

63- Encontramos no Jardim Japonês a Mimosa pudica - dormideira, sensitiva, dorme-dorme, não-me-toques e malícia de mulher. Família: Fabaceae. Distribuição geográfica: América Tropical. Pequeno arbusto d e 50 a 70 cm de altura, podendo atingir 1m, suas pequenas flores são de coloração rosa ou lilás, é muito usado na medicina popular. É uma planta que desperta grande interesse e curiosidade, principalmente nas crianças e porque não nos adultos? As folhas se fecham quando tocadas. O fechamento das folhas é uma defesa natural em reação a qualquer tipo de toque, percebido pela planta como um ataque em potencial. Quanto mais forte o toque, maior o número de folhas que se fecham. Mas o efeito é temporário, depois de um tempo sem ser tocada, a planta restabelece o equilíbrio de água em seu interior, e as folhas voltam a abrir.



Dormideira (Mimosa pudica) (63)

64- Camelia sinensis - chá - Família Theaceae. Distribuição Geográfica: China, Sudeste da Ásia. Pequena árvore com 10 m de altura, com folhas pequenas, duras, denteadas e muito aromáticas. As flores são brancas de 1,5 a 2cm de diâmetro com 7 a 8 pétalas. Era um sonho de D.João VI transformar o Brasil em grande produtor e exportador de chá, tornando-se o maior fornecedor do mercado europeu. Em 1812 foi iniciada, nas encostas do local que conhecemos como Vista Chinesa, uma plantação de chá, por chineses trazidos de Macau, pelo Conde de Linhares. Foram plantados 6.000 pé, sob a supervisão do Jardim Botânico, com três colheitas anuais até 1822. Fracassou em 1828. O grande botânico Von Martius achou detestável o paladar do nosso chá.



Chá (Camelia sinensis) (64)

65- Couroupita guianensis - abricós-de-macaco, cuia--de-macaco, macacarecuia em plena floração. Árvore da família Lecythidaceae, encontrada em toda a Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.



Abricó-de-macaco (Couroupita guianensis) (65)

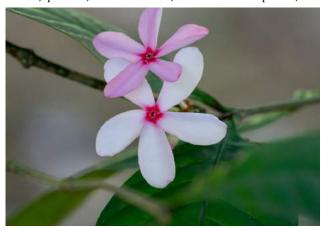
66- Vagueria madagascariensis - tamarindo espanhol está florescendo. Família: Rubiaceae. Distribuição geográfica: África Tropical do Senegal a Nigéria, República do Congo, também Sudão, Etiópia, Uganda, Zanzibar e Madagascar. Arbusto ou pequena árvore de 2 a 10 m de altura. Encontrada em áreas secas, em baixas elevações, ribeirinhos, florestas verdes, prados arbustivos, também em afloramentos rochosos e montículos de cupim, da elevação do nível do mar até 2.400 m de altitude. É intolerante à geadas. O gênero Vagueria foi descrito em 1791 por Johan Friedrick Gmelin. As flores são peque-



Tamarindo espanhol (Vagueria madagascariensis) (66)

nas e de aroma desagradável. A fruta é globosa, castanho amarelada, a polpa de sabor ligeiramente acidulado que lembra a do tamarindo ou às vezes do chocolate, principalmente apreciado pelas crianças. São consumidos ao natural ou em bebidas e conservas. Na medicina caseira é empregada no tratamento da malária. Raízes e cascas são usadas na medicina tradicional.

67- Kopsia fruticosa - No arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** - Família: *Apocinaceae*. Distribuiição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, co-



Vinca arbustiva (Kopsia fruticosa) (67)

riáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 – 1849), botânico inglês, fundador da revista" Flora Batava " em 1800.

68- Mascarenhasia arborescens - Mascarenhas - encontra-se em frente às mangueiras. Família: *Apocynace-ae.* Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de



Mascarenhas (Mascarenhasia arborescens) (68)

altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de ilhas do Oceano Pacífico.

69- Permentiera cereifera - **árvore-da-vela** está florida - Família: Bignoniaceae. Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 m de altura, com tronco muito ramificado, copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo, os frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhantes a uma vela, contêm polpa na qual estão embutidas as sementes , pequenas e achatadas.



Árvore-da-vela (Permentiera cereifera) (69)

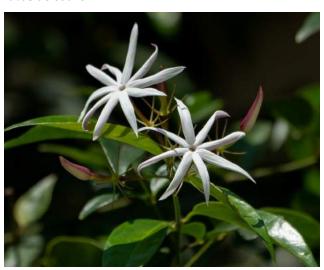
70- Averrhoa carambola – carambola - Família: Oxalidaceae. Distribuição geográfica: Ásia, Sri Lanka e nas Ilhas Molucas. Foi introduzida no Brasil em 1817, sendo popular em todo o país, principalmente na Região Nordeste. Árvore muito ornamental, seu fruto de sabor agridoce é rico em minerais, vitamina A, C e do complexo B, sendo indicada para combater a febre.



Carambola (Averrhoa carambola) (70)

71- Jasminum laurifolium - Está florido o **jasmim asa-de-anjo ou jasmim-estrela**, da família *Oleaceae*. Distribuição geográfica: no Arquipélago Bismarck do Pací-

fico, nas ilhas Papuas, na Nova Guiné. É uma trepadeira perene, cujos botões rosados se abrem em flores brancas, estreladas, muito perfumadas com um doce odor. A cidade de Grasse, na França, um dos maiores e mais importantes centros europeus da indústria de perfume, fabrica a essência de jasmim. Os ingleses, no século XVII, prepararam uma pomada desta planta para suavizar as luvas de couro.



Jasmim asa de anjo (Jasminum laurifolium) (71)



Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante! Homepage: www.amigosjb.org.br

Comunicação AAJB **contato@amigosjb.org.br**+55 21 2239-9742
+55 21 2259-5733